

Congresso vai decidir hoje se Brasília vota



Odácir Klein (e), Itamar Franco e Epiácio Cafeteira são os maiores defensores da representação política para o DF

O Congresso Nacional deverá votar hoje, às 10 horas, a proposta de emenda à Constituição nº 85, de autoria do deputado Epiácio Cafeteira (PMDB-MA), que dispõe sobre a representação política no Distrito Federal a nível de deputados e senadores.

A proposição do senador Itamar Franco (PMDB-MG), que defende também a representação política para Brasília, não deverá ser objeto de votação, pois segundo alguns parlamentares, a emenda Cafeteira absorverá todo o processo e terá prioridade por ter sido apresentada em primeiro lugar.

A proposta do senador Itamar Franco 87/80, que pretende dotar o Distrito Federal de uma Assembléia Legislativa, prescreve o seu prazo regimental de tramitação no Congresso nesse final de semana.

As duas proposições, entretanto, foram ontem discutidas em sessão conjunta das duas Casas do Congresso, tendo o relator da matéria, senador Bernardino Viana (PDS-PI) dado o seu parecer oral pela rejeição.

Todavia, o parecer do relator não intimidou os interessados pela matéria que, como o deputado Epiácio Cafeteira, acreditam que ela será hoje aprovada pela Câmara, em primeiro turno.

Para ser aprovada no Senado, no entanto, a proposição precisa do apoio da maioria absoluta daquela Casa, ou seja, 34 senadores, o que vem sendo considerado quase impossível pelos parlamentares.

COMISSÃO

As duas propostas de emenda à Constituição pela representação política no Distrito Federal receberam ontem, na Comissão Mista que deveria discutí-las, votos favoráveis de todos os parlamentares opositores que estiveram em plenário para defendê-las.

Do partido do Governo, as emendas receberam o apoio do deputado Edison Lobão (PDS-MA), tendo outros deputados se esquivado de formalizar o seu voto favorável, apesar de defenderem a proposta.

O deputado Nilson Gibson (PDS-PE), depois de observar o reduzido público que se encontrava nas galerias (A ACDF convocou a população apenas para a votação de hoje), disse que "o povo de Brasília não apóia as emendas apresentadas ao Congresso por esses ilustres parlamentares". Segundo ele, as poucas pessoas que se encontravam ontem nas galerias estavam interessadas apenas em se candidatarem aos cargos de deputados e senadores. (Na galeria eram vistos alguns representantes da ACDF e de entidades classistas do DF)

As palavras do deputado pernambucano foram criticadas por Epiácio Cafeteira que lamentou o fato daquele parlamentar ter subscrito a sua emenda e depois usar da tribuna para combatê-la. Quanto a não presença da população nas galerias de ontem, explicou o deputado alagoano que a comunidade havia sido convocada para a votação de hoje e não para a discussão das propostas.

Contudo, lembrou Cafeteira que melhor seria partir para a votação e lamentou o fato de quase todos os deputados pedesistas terem se inscrito para discutir a matéria, "com o objetivo único de prorrogar a votação".

APOIO

O deputado Mauricio Fruet (PMDB-PR) ressaltou em um longo discurso que o direito de participação é assegurado secularmente, "desde a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, proclamada pela Revolução Francesa".

Apos um pequeno histórico do processo de representação política no antigo Distrito Federal (Rio de Janeiro), observou o parlamentar paraense que o desejo do presidente Juscelino Kubitschek era de preservar as instituições políticas e esse propósito, segundo ele, está claro na Mensagem de nº 42/60 que o então presidente enviou ao Congresso Nacional.